



**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE**



JULIANA MIRANDA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**UMUARAMA – PR
2023**

JULIANA MIRANDA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade Paranaense – Campus Sede, como requisito parcial para a obtenção do título de Enfermeiro, sob orientação do Prof. Amanda Nascimento Vasques de Souza

**UMUARAMA
2023**

FOLHA DE APROVAÇÃO

JULIANA MIRANDA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Trabalho de conclusão aprovado como requisito parcial para a obtenção de grau de Enfermeiro da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

Profa. Amanda Nascimento Vasques de Souza
Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense- UNIPAR
Unidade Universitária Umuarama

Jenifer Karoline Silva Stante
Enfermeira da Unidade Centro Saúde Escola-UNIPAR- Universidade Paranaense
Umuarama

Daiane Augusto Caetano Ribeiro
Fonoaudióloga Especialista em Amamentação

Umuarama, 29 de novembro de 2023

DEDICATÓRIA

Ao meu amado pai Valdecir
(in memoria) e a minha querida irmã Jessica
(in memoria) que não estão mais aqui, mas se
fizeram presentes em meu coração durante
todo esse processo.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por além de me proporcionar vida e saúde, tem sido meu sustento e meu lugar forte, plantou um sonho em meu coração e me permitiu realizá-lo sem jamais sair do meu lado, toda honra e glória sempre será DELE.

A minha mãe Sandra e a minha irmã Sheila as quais tem a minha eterna gratidão por acreditarem em mim, me darem toda força e amor necessários para enfrentar as adversidades e por serem os meus alicerces, não me deixarem desistir, nunca soltaram minha mão e investirem nos meus sonhos, amo vocês com todas as minhas forças!

Ao meu namorado Leonardo que tem sido meu apoio nos momentos mais difíceis, agradeço por sempre acreditar em mim, me incentivar e me impulsionar, amo você!

A minha orientadora Amanda que foi minha inspiração e um anjo em minha vida me auxiliando a realizar esse trabalho com tanta dedicação, sempre acreditando em mim e me incentivando a dar o meu melhor, minha gratidão por você será eterna Amanda!

Aos amigos que me acompanharam nesta jornada acadêmica não apenas os amigos que conquistei no curso mas também aos meus amigos de vida que foram muitas vezes as minhas forças, gratidão.

Daiane Ribeiro com quem tive a oportunidade de trabalhar e me apaixonar pela amamentação através do impecável trabalho dela, gratidão Dai!

APRESENTAÇÃO

O Trabalho de conclusão de curso está sendo apresentado ao colegiado do curso de Enfermagem do Campus Sede da Universidade Paranaense – UNIPAR na forma de artigo científico, conforme regulamento específico. Este artigo está adequado às instruções para autores da revista Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR (ISSN – 1415-076X). Anexo A.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 10 |
| 2. DESENVOLVIMENTO | 12 |
| 3. CONCLUSÃO..... | 18 |
| REFERÊNCIA | 19 |
| ANEXO..... | 22 |
| ANEXO A- Normas da revista..... | 22 |
| ANEXO B- Declaração de correção ortográfica e tradução | 28 |

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹ **Juliana Miranda da Silva**

² **Amanda Nascimento Vasques de Souza**

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientanda do Trabalho de Conclusão do Curso. Rua **Antônio Ramalho, 1157** – Cidade: **Umuarama**– Paraná. Telefone: (44) **9951-5322**. Email: **juliana.silva.99@edu.unipar.br**

² Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem. E-mail: amandavasques@prof.unipar.br

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo

Durante toda a gestação o corpo da mulher se prepara para o nascimento do bebê e essa preparação fisiológica acontece também para o aleitamento materno. Considerado o melhor alimento para o RN, o leite materno contém todos os nutrientes que o recém-nascido precisa para um desenvolvimento saudável, como também prevenção de doenças. Além de todos os benefícios fisiológicos, a amamentação promove uma ligação profunda entre a mãe e o bebê. Embora seja de suma importância, algumas mães encontram diversas dificuldades na hora de amamentar; como manejo, pega correta do bebê, tempo de amamentação, falta de apoio emocional e complicações mamárias pelo insucesso da amamentação. Um pré-natal realizado de forma efetiva contém orientações corretas sobre todo o período gestacional, e incentivo ao aleitamento materno. No período de pré-natal é de suma importância fornecer educação em saúde e conhecimento para as gestantes, trazendo informações sobre todo o processo de transformação que o corpo sofre durante a gestação, cuidados com o RN após nascimento, cuidados puerperais, rede de apoio, e promoção do aleitamento materno com uma equipe multidisciplinar empenhada na promoção da amamentação durante o pré-natal atingindo o aumento de mães com aleitamento materno exclusivo conforme o recomendado, resultando em benefícios de saúde ao bebê, menor número de crianças e mães com problemas de saúde para a Atenção Primária de Saúde, futuras doadoras de leite materno, entre outras.

Palavras-chave: Gestação. Aleitamento Materno. Saúde. Benefícios Fisiológicos.

THE IMPORTANCE OF PRENATAL FOR PROMOTING BREASTFEEDING: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

Summary

Throughout pregnancy, a woman's body prepares for the birth of the baby and this physiological preparation also occurs for breastfeeding. Considered the best food for newborns, breast milk contains all the nutrients that newborns need for healthy development, as well as disease prevention. In addition to all the physiological benefits, breastfeeding promotes a deep bond between mother and baby. Although it is extremely important, some mothers encounter several difficulties when breastfeeding; such as management, correct attachment of the baby, breastfeeding time, lack of emotional support and breast complications due to unsuccessful breastfeeding. Effective prenatal care provides correct guidance on the entire gestational period and encourages breastfeeding. During the prenatal period, it is extremely important to provide health education and knowledge to pregnant women, providing information about the entire transformation process that the body undergoes during pregnancy, care for the newborn after birth, postpartum care, support network,

and promotion of breastfeeding with a multidisciplinary team committed to promoting breastfeeding during prenatal care, achieving an increase in mothers breastfeeding exclusively as recommended, resulting in health benefits for the baby, fewer children and mothers with health problems for Primary Health Care, future breast milk donors, among others.

Keywords: Pregnancy. Breastfeeding. Health. Physiological Benefits.

LA IMPORTANCIA DEL PRENATAL PARA LA PROMOCIÓN DE LA LACTANCIA MATERNA: UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

Resumen

Durante todo el embarazo, el cuerpo de la mujer se prepara para el nacimiento del bebé y esta preparación fisiológica también se produce para la lactancia. Considerada el mejor alimento para los recién nacidos, la leche materna contiene todos los nutrientes que los recién nacidos necesitan para un desarrollo saludable, así como para la prevención de enfermedades. Además de todos los beneficios fisiológicos, la lactancia materna promueve un vínculo profundo entre madre y bebé. Aunque es sumamente importante, algunas madres encuentran varias dificultades al momento de amamantar; como manejo, correcto apego del bebé, tiempo de lactancia, falta de apoyo emocional y complicaciones mamarias por lactancia fallida. Una atención prenatal eficaz proporciona una orientación correcta durante todo el período gestacional y fomenta la lactancia materna. Durante el período prenatal, es de suma importancia brindar educación y conocimientos en salud a las mujeres embarazadas, brindando información sobre todo el proceso de transformación que sufre el cuerpo durante el embarazo, cuidados al recién nacido después del parto, cuidados posparto, red de apoyo y promoción de la lactancia materna. con un equipo multidisciplinario comprometido con la promoción de la lactancia materna durante el control prenatal, logrando un aumento de madres que amamantan exclusivamente según lo recomendado, traducéndose en beneficios para la salud del bebé, menos niños y madres con problemas de salud para la Atención Primaria de Salud, futuras donantes de leche materna, entre otros.

Palabras clave: Embarazo. Amamantamiento. Salud Beneficios fisiológicos.

1. INTRODUÇÃO

A gravidez se dá a partir da fecundação entre um espermatozoide (gameta masculino) e um óvulo (gameta feminino) no útero de uma mulher. No período de 40 semanas essa mulher passa por inúmeras transformações físicas, fisiológicas, hormonais, e psicológicas para gerar um novo ser (SILVA *et al.*, 2014).

Segundo o Ministério da Saúde (MS), o pré-natal é definido como o conjunto de medidas realizadas em uma Unidade Básica de Saúde para cuidados com a saúde da gestante e um desenvolvimento saudável do feto. A mulher deve iniciar o pré-natal até 12 semanas de gestação ou assim que descobrir a gravidez, a mesma passará por consultas, exames laboratoriais e exames de imagens periodicamente, tais consultas serão efetuadas mensalmente até 28 semanas, quinzenalmente de 28 a 36 semanas e semanalmente de 36 semanas até o parto que acontece entre 37 e 41 semanas (BRASIL, 2022).

Na primeira consulta de pré-natal, é definido qual maternidade de referência a gestante deve encaminhar-se para o parto e possíveis emergências determinadas conforme a classificação de risco da gestante. A detecção precoce de gestação, a garantia do atendimento ao pré-natal, o monitoramento do desempenho, avaliação dos resultados dos exames, reconhecimento de complicações e o acompanhamento do parto e puerpério são componentes essenciais. No Paraná 99% das gestantes realizam o pré-natal sendo que 85,5% das mulheres realizaram 7 consultas de pré-natal natal e 11,20% realizam 4 a 6 consultas (PARANÁ, 2022).

Um pré-natal realizado de forma efetiva e com orientações corretas reduzem as chances de parto prematuro, detecta doenças congênitas, e promovem um bem-estar para mãe, dentre essas orientações devem conter informações sobre todo o período gestacional, mudanças fisiológicas e hormonais, como ocorre o trabalho de parto, e incentivo ao aleitamento materno (MARQUES *et al.*, 2021).

Assim também vale destacar que o pré-natal é de suma importância para educação e conhecimento para as gestantes, trazendo informações sobre todo o processo de transformação que o corpo sofre durante a gestação, bem como sobre prevenção e tratamento de ISTS, planejamento familiar, métodos contraceptivos,

cuidados com o RN após nascimento, cuidados puerperais, entre outros (LIVRAMENTO *et al.*, 2019).

Durante toda a gestação o corpo da mulher se prepara para o nascimento do bebê e essa preparação acontece também para o aleitamento materno, no 3º trimestre de gestação a placenta libera dois hormônios (estrogênio e progesterona) que prepara o seio da mulher para a produção de leite, após o nascimento do bebê com a sucção mais dois hormônios começam a ser produzidos pela hipófise; a prolactina produzida na hipófise anterior enviando leite até os alvéolos e a ocitocina produzida na hipófise posterior que promove a contração mamária ejetando o leite pelos alvéolos, dito isso sabe-se que todas as mulheres estão preparadas fisiologicamente para a amamentação (UESSUGUE, 2022).

Para uma mamada efetiva também é necessário que o RN tenha reflexos de busca, sucção, deglutição e respiração; com o estímulo da boca e das bochechas o bebê começa a procurar o seio iniciando assim a busca; já a sucção acontece de forma rítmica com revezamento entre sucção e pausas, a sucção é caracterizada pela pressão criada entre cavidade oral do bebê, o mamilo e o palato duro; para a deglutição o reflexo desencadeado pela passagem do leite contrai hióide e as paredes da faringe, movendo assim o leite até o esôfago; quanto a respiração é importante que as vias aéreas do bebê fiquem livres com a elevação da faringe e osso hióide (PUCCINI, 2016).

Considerado o melhor alimento para o RN, o leite materno contém todos os nutrientes que o recém-nascido precisa para um desenvolvimento saudável, como também prevenção de doenças, o aleitamento materno é recomendado que seja de uso exclusivo até os 6 meses de vida da criança podendo dar continuidade até o mesmo completar 2 anos. Além de todos os benefícios fisiológicos, a amamentação promove uma ligação profunda entre a mãe e o bebê. Embora seja de suma importância, algumas mães encontram diversas dificuldades na hora de amamentar; como manejo, pega correta do bebê, tempo de amamentação entre outras (SILVA *et al.*, 2021).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

A Estratégia de saúde da família (ESF) é um modelo de atenção primária em saúde (APS) implementado com o objetivo de fornecer um atendimento integral, humanizado, sistêmico e individualizado a todos os pacientes e famílias abrangentes da área de cobertura de uma Unidade básica de saúde (UBS), para fornecer tal atendimento a ESF é composta por uma equipe multidisciplinar que tem como atribuições a promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, educação em saúde, e manutenção da saúde dessa comunidade (ALMEIDA *et al.*, 2021).

Para a realização de um pré-natal efetivo não se deve apenas executar consultas e solicitar exames, mas também de um trabalho em conjunto com toda a equipe atuante na Unidade. Esse trabalho se aplica na orientação e execução do aleitamento materno. Uma equipe multidisciplinar na orientação da amamentação durante o pré-natal envolve uma variedade de profissionais de saúde e especialistas que podem oferecer suporte e instruções às mães durante o processo de amamentação, a colaboração entre esses profissionais e especialistas pode garantir que as gestantes recebam todas as orientações abrangentes, e personalizadas para suas necessidades individuais. Isso aumenta as chances de sucesso na amamentação e promove a saúde e o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê (ROCHA *et al.*, 2022).

Os membros da equipe multidisciplinar que podem ajudar na amamentação incluem um leque de profissionais, começando pelos agentes comunitários de saúde, que são peças importantes na ESF, a principal função é a busca ativa para a inclusão dessas gestantes ao serviço de pré-natal, mas também para o acompanhamento da mesma durante todo o período de gestação, e puerpério, realizando visitas domiciliares e fornecendo orientações; Médicos que são fundamentais durante o pré-natal para discutir os benefícios da amamentação, preparar as mães para a amamentação e responder a perguntas iniciais; Enfermeiros que desempenham um papel importante no acompanhamento da gestação, no parto e no pós-parto, oferecendo informações sobre amamentação, promovendo campanhas, ensino de

técnicas e auxiliando nas primeiras tentativas de amamentação após o parto; Nutricionistas que podem fornecer informações sobre a nutrição da mãe durante a amamentação e oferecer orientações sobre uma dieta equilibrada que promova a produção de leite; Psicólogos e Psicoterapeutas profissionais de saúde mental podem oferecer apoio emocional à mãe, especialmente se ela estiver passando por problemas emocionais ou psicológicos relacionados à amamentação ou à maternidade (GONDIM *et al.*, 2019).

2.2 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O ALEITAMENTO MATERNO

Educação em Saúde é um processo que visa promover o conhecimento, habilidades, atitudes e comportamentos saudáveis em indivíduos e comunidades, capacitando-os a tomar decisões informadas sobre sua saúde e bem-estar. Essa forma de educação desempenha um papel crucial na prevenção de doenças, na promoção da saúde e no empoderamento das pessoas para que assumam um papel ativo em sua própria saúde com informações, conscientização, promoção de comportamentos saudáveis, prevenção de doenças entre outros (NOGUEIRA *et al.*, 2022).

Na portaria 2761/2013 Art. 5º A PNEPS-SUS que tem como objetivo geral implementar a Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS, contribuindo com a participação popular, com a gestão participativa, com o controle social, o cuidado, a formação e as práticas educativas em saúde. Art. 6º São objetivos específicos da PNEPS-SUS: Promover o diálogo e a troca entre práticas e saberes populares e técnico-científicos no âmbito do SUS; Contribuir com a implementação de estratégias e ações de comunicação e de informação em saúde identificadas com a realidade, linguagens e culturas populares; Contribuir para o desenvolvimento de ações intersetoriais nas políticas públicas referenciadas na Educação Popular em Saúde; Apoiar ações de Educação Popular na Atenção Primária em Saúde; Assegurar a participação popular no planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações e estratégias para a implementação da PNEPS-SUS (BRASIL, 2013).

A educação em saúde no pré-natal é fundamental para garantir uma gravidez saudável e um parto seguro, ela envolve consultas regulares, informações sobre a

importância de uma dieta equilibrada rica em nutrientes, pontuar os benefícios do exercício físico durante a gravidez, higiene e autocuidado, preparação para o parto, cuidados com o recém-nascido e incentivo ao aleitamento materno, vale ressaltar que a educação em saúde no pré-natal deve ser personalizada para atender às necessidades individuais de cada gestante e ser ministrada por profissionais de saúde capacitados (NOGUEIRA *et al.*, 2022).

Sabe-se que a amamentação além de ser um assunto fisiológico é também um assunto cultural que provém desde o início do mundo, em conjunto com a cultura a amamentação vem cercada de mitos e verdades, onde trazem inúmeras dúvidas as gestantes que necessitam de um esclarecimento e entendimento sobre a prática, tal tarefa é de suma importância que seja executada pelo enfermeiro juntamente com a equipe multidisciplinar em ações educativas que visam esclarecer todas as dúvidas, e inseguranças que as gestantes apresentam, tão como incentivar o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida da criança (TELES *et al.*, 2021).

As ações educativas devem-se iniciar já desde a primeira consulta de pré-natal com uma escuta qualificada e acolhedora, informando a importância do aleitamento materno, ofertando para a gestante conhecimento necessário sobre todos os benefícios da amamentação, dando a mesma abertura para esclarecimentos de dúvidas, além disso outra ação educativa é a formação de grupos de gestantes, normalmente ministrado por um enfermeiro, tem como objetivo o encontro de gestantes que estão em acompanhamento de pré-natal na unidade para fornecer informações e dinâmicas relacionadas ao aleitamento materno, ainda após o nascimento as ações continuam com visitas domiciliares para fornecer ajuda na prática (SILVA *et al.*, 2021).

Outro tipo de educação em saúde de grande influência no aleitamento materno são as campanhas onde profissionais organizam atividades para a população a fim de prestar conhecimento e conscientização, essas campanhas podem e devem ser realizadas durante todo o ano. Em agosto acontece a Campanha "Agosto Dourado" é uma das práticas de educação e iniciativa global que visa promover a conscientização sobre a importância da amamentação. Ela acontece durante o mês de agosto de cada ano e busca destacar os benefícios da amamentação para a saúde do bebê e da mãe, bem como para a sociedade como

um todo. O termo "dourado" faz referência ao padrão ouro do leite materno a campanha envolve atividades de informação, eventos educacionais e ações para apoiar as mães na prática da amamentação, promovendo assim a saúde e o bem-estar infantil (GIRONDOLI, 2023).

Durante o "Agosto Dourado" uma das iniciativas é o "Mamaço" evento realizado por unidades de saúde em um dia do mês de agosto com intuito de promoção do aleitamento materno, esse evento é realizado em ambientes públicos geralmente ao ar livre, aberto para toda a população em especial para mães, profissionais da área como enfermeiros, fonoaudiólogos, médicos, apoiadores da causa, e alunos de universidades parceiras da campanha, onde acontece palestras com exposição demonstrativas da prática de amamentar, rodas de conversas e trocas de experiências entre as mães, atividades educativas realizadas por acadêmicos e profissionais, dinâmicas relacionadas ao tema e por fim um momento onde as mães amamentam seus filhos como incentivo à outras mães (SANTOS *et al*, 2018).

2.3 REDE DE APOIO PARA MELHOR RESULTADO NA AMAMENTAÇÃO

Além de muita informação para um aleitamento materno efetivo é de suma importância que a gestante/puérpera tenha uma rede de apoio para auxiliar em todo o processo, oferecendo suporte físico, emocional e informativo a uma mãe que está amamentando. O puerpério vem com muitas mudanças, fisiológicas e psicológicas no corpo da mulher, principalmente no período de amamentação, embora a mesma tenha conhecimento sobre a importância de amamentar para a saúde do bebê e a ligação profunda entre mãe e filho, medo, insegurança, culpa, cobranças, cansaço físico e mental, são sentimentos que tomam conta da puérpera com muita intensidade, e acabam interferindo na amamentação, momento em que a mesma se encontra em grande vulnerabilidade (GOMES *et al.*, 2021).

Diante disso é notório que a rede de apoio é elemento indispensável, uma rede de indivíduos e profissionais de saúde que forneça apoio e auxílio em todos os processos da amamentação é de suma importância, essa rede pode ser formada por familiares, amigos, grupos sociais, e profissionais de saúde, embora a figura paterna seja de maior destaque por fornecer auxílio no cuidado do bebê e todo o apoio emocional que a mulher necessita (PAULA, 2021).

As evidências mostram a importância do envolvimento e do apoio familiar à amamentação, confirmando que a amamentação está intimamente relacionada com a cultura alimentar e o ambiente de vida. O envolvimento dos parceiros, das mães, de outros membros da família e das redes sociais é uma forma comprovada de incentivar a amamentação. Recomenda-se que os parceiros participem de atividades educativas pré-natais e pós-natais com outros membros da família, o que lhes permite apoiar com mais segurança e sucesso a mãe que amamenta. A família e os amigos podem ajudar de várias maneiras, como cuidar do bebê e proporcionar um ambiente confortável para a amamentação, auxílio nas tarefas domésticas, na alimentação, visto que uma alimentação saudável é primordial para a produção de leite, muitas puérperas sentem falta desse apoio, compreensão e ajuda sem pressão social ou estética (FIORENTIN; SOUSA, 2023).

A inserção da participação do parceiro deve acontecer desde o pré-natal com a estratégia “Pré-natal do parceiro” instituída pelo Ministério da saúde em 2016, com o intuito de incluir os homens na porta de entrada de saúde fornecendo cuidados com a saúde do mesmo, e garantindo assim a participação dele em todo o período de pré-natal, fornecendo todas as informações e deixando claro que sua colaboração na gestação e no puerpério é de suma importância, e o apoio oferecido durante a amamentação é indispensável, enfrentando todas as dificuldades com a mãe, incentivando a amamentação exclusiva (LIMA *et al.*, 2021).

2.4 POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES DO INSUCESSO DA AMAMENTAÇÃO

Após o nascimento do bebê, ocorre muitas transformações no corpo da mulher, transformações essas psicológicas e fisiológicas, durante a gestação as mamas se preparam para a amamentação com a ação do estrogênio e progesterona, logo depois do parto os níveis desses hormônios caem e a hipófise produz a prolactina que estimula a secreção do leite, a produção do colostro é secretado nas primeiras 72 horas, rico em nutrientes e forte fonte de imunidade para o bebê. Por volta do terceiro e quarto dia acontece a apojadura “descida do leite” é fundamental que nesse momento a mulher além de informação tenha suporte da equipe profissional, pois esse momento muitas vezes é marcado por muitas dúvidas, e ocorrem as

complicações mamárias, o que levam muitas vezes na desistência da amamentação (CARVALHO 2019).

É muito comum após a descida do leite acontecer o ingurgitamento mamário uma condição que ocorre nas mamas, isso pode causar desconforto, vermelhidão, dor e inchaço nas mamas, podendo ocorrer nos primeiros dias após o parto e geralmente está relacionado ao aumento do fluxo sanguíneo para as mamas e à produção inicial de leite, há muitas condições que podem dificultar e até complicar após o parto, durante o período de apojadura (SOUZA, 2022).

Após os primeiros dias de vida do bebê, é comum acontecer as fissuras mamárias em mães que amamentam, consiste em traumas nas aréolas causados por pega incorreta do bebê caracterizados por “feridas” “rachaduras” que causam dor e desconforto na hora de amamentar, o que leva muitas vezes na desistência da prática, mas as fissuras mamárias podem ser evitadas com as informações corretas, principalmente a orientação sobre a técnica e pega correta do bebê (CUNHA *et al.*, 2022).

Embora ainda haja poucos estudos sobre mas a candidíase mamária é uma das complicações mamárias que podem acontecer na amamentação. A candidíase é uma infecção fúngica causadas por uma espécie de leveduras o principal agente da candidíase é a *C. albicans*, essa infecção podem ser de forma cutânea, sistêmica, ou em mucosas, normalmente elas ocorrem na cavidade oral do bebê pelo fato do recém-nascido ainda não ter todos os mecanismos de defesa balanceados é popularmente conhecido como “sapinhos” são caracterizadas por pequenos pontos esbranquiçados localizados na bochecha, ponta da língua e palato mole, na bebês com essa condição podem transferir a infecção para as mamas da mãe em alguns casos podem ser formadas fissuras nos mamilos aumentando o risco de mastite ou infecção secundária por bactérias (CAMPOS, 2018).

A mastite é uma das complicações mamárias mais graves que podem ocorrer, sendo apresentada como um processo inflamatório podendo evoluir para uma infecção ou já na forma infecciosa. O processo inflamatório se dá pelo fato de conter leite em estase dentro dos ductos mamários sendo ocasionado por falta de ordenha, mamada ineficaz, manejo incorreto e também informações errôneas fornecidas, com

uma evolução rápida a mastite inflamatória pode agravar em algumas horas. A mastite infecciosa pode ser causada por um agente que se adentra dentro do seio através de fissuras ou quando a forma inflamatória não tratada se intensifica, ocorre então a proliferação de bactérias dentro dos ductos ocasionando dor e abertura de abscessos. Após o tratamento a mãe pode continuar amamentando, informação essa que muitas mães não possuem e acabam desistindo da amamentação após um quadro de mastite mamária (SILVA, 2022).

3. CONCLUSÃO

Como já dito, a amamentação é culturalmente opcional, muitas mães por não terem apoio e educação em saúde, não querem amamentar, até por ouvir algumas complicações que podem acontecer, como já citado no estudo.

Portanto, faz-se necessário que todas as gestantes que realizam as consultas de pré-natal, seja enfatizado o assunto, uma breve orientação de cuidados, esclarecimento de dúvidas, incentivo e promoção ao aleitamento materno.

Por isso, é fundamental o trabalho contínuo de saúde pública com equipe multidisciplinar que desempenham um papel importantíssimo no pré-natal inclusive na amamentação. Uma equipe multidisciplinar empenhada na promoção da amamentação durante o pré-natal atinge o aumento de mães com aleitamento materno exclusivo conforme o recomendado, resultando em benefícios de saúde ao bebê, menor número de crianças e mães com problemas de saúde para a APS, futuras doadoras de leite materno, entre outras.

Deste modo, se torna indispensável que a APS realize ações para promoção do aleitamento materno e um maior alcance de mães e puérperas com a amamentação exclusiva, trazendo informações e apoio emocional para as mesmas.

REFERÊNCIA

ALMEIDA, J.R *et al.* O enfermeiro frente às práticas integrativas e complementares em saúde na estratégia de saúde da família. **Revista Eletrônica em Saúde**, v.18, e77, p. 1-7, 2018. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/77/38>. Acesso em: 20 set 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. **Pré-natal**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez/pre-natal>. Acesso em: 04 de maio de 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. **Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNES-SUS)**. Brasília, 2013.

CAMPOS, Aralice Ribeiro. **Dor mamária na amamentação: os desafios no diagnóstico etiológico**. 2018. 46f. Dissertação (Pós- graduação em Ciências da Saúde)- Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

CARVALHO, Bruna Costa. **A importância da composição nutricional do leite materno**. 2019. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição)- Faculdade de Ciências Agrárias e de Saúde, Lauro de Freitas, 2019.

CUNHA, Amanda Guimarães *et. al.* Promoção do autocuidado em mulheres com fissuras mamárias decorrentes da amamentação: relato de experiência. **Research, Society and Development** ,v. 11, n. 12, p. e277111234434, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34434/29068>. Acesso em: 25 abr. 2023.

FIORENTIN, Camila Lorenzi; SOUSA, Thalita Mendes. **Vivência das puérperas durante o processo de aleitamento materno**. 2023. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem)- Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, 2023.

GIRONDOLI, Yassana Marvila. **Agosto Dourado: incentive o aleitamento materno**. 2023. Disponível em: https://prodi.ifes.edu.br/images/stories/Agosto_Dourado__Incentive_o_Aleitamento_Materno.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.

GONDIM, Rebecca Azulay Martins *et. al.* **A importância do apoio multidisciplinar no aleitamento materno**. 2019. Disponível em: <https://even3.blob.core.windows.net/anais/139026.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023.

GOMES, Luana *et. al.* Amamentação e a rede de apoio para a sua efetividade: perspectivas da literatura atual. **Debates Interdisciplinares em Saúde**. V.1, 2021.

Disponível em: <https://periodicojs.com.br/index.php/easn/article/view/188>. Acesso em: 25 abr. 2023.

LIMA, Natália Gentil *et al.* Pré-natal do parceiro: concepções, práticas e dificuldades enfrentadas por enfermeiros. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 6, p. e43110615872, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15872/14265>. Acesso em: 25 abr. 2023.

LIVRAMENTO, Débora Vale Pereira *et al.* Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v. 40, p. e20180211, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/BBmdvmww53KqpSdCrLYJZ5s/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 25 abr. 2023.

MARQUES, Bruna Leticia *et al.* Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery**. v. 25, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0098>. Acesso em: 25 abr. 2023.

NOGUEIRA, Denise Lima *et al.* Educação em saúde e na saúde: conceitos, pressupostos e abordagens teóricas. **Revista de Políticas Públicas (SANARE)**. v.21, n. 2, p. 101- 109. 2022. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1669/842>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PARANÁ. Secretaria De Estado Da Saúde. **Linha guia- atenção materno infantil**. ed.8, v. 1, 2022. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-03/linha_guia_mi-_gestacao_8a_ed_em_28.03.22.pdf. Acesso em: 04 maio 2023.

PAULA, Bruna Catarina Pequini de. **Redes de apoio e amamentação: primeiro trimestre de amamentação**. 2021. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Fisioterapia) – Universidade Federal de São Paulo, Santos, 2021.

PUCCINI, Flávia Rebelo Silva. **Anatomofisiologia da sucção e deglutição do bebê em computação gráfica 3D como instrumento educacional**. 2016. 69 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2016. Cap. 2.

ROCHA, Iago Prina *et al.* **Aleitamento materno na atenção básica: o papel da equipe multidisciplinar**. 2022. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/311/22>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SANTOS, L. A *et al.* A importância do dia da sensibilização do mamaço. **Simpósio Internacional de Ciências Integradas da UNAERP compus Guarujá**, XV. 2018. Disponível em: <https://www.unaerp.br/documentos/3307-a-importancia-do-dia-da-sensibilizacao-do-mamaco/file>. Acesso em 20 set 2023.

SILVA, Márcia Juliana Melo da. **Análise do manejo de mastite lactacional de mulheres atendidas em hospitais de São Paulo, Brasil**. 2022. 88f. Dissertação (Mestre em Ciências)- Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2022.

SILVA, Patrícia Elídia Ribeiro da *et. al.* **Ações educativas em saúde para a promoção e incentivo ao aleitamento materno: um relato de experiência**. 2021. Disponível em: <https://www.periodicojs.com.br/index.php/easn/article/download/990/808>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SILVA, Luzenilda Sabina *et al.* Análise das mudanças fisiológicas durante a gestação: desvendando mitos. **Revista Faculdade Montes Belos**. v. 8, n.1, p.1-16, 2014. Disponível em: <http://revista.fmb.edu.br/index.php/fmb/article/viewFile/11/8>. Acesso em: 04 mai 2023.

SILVA, Izabelle Barreto *et al.* Cuidado de enfermagem sobre amamentação durante o pré-natal e puerpério. **Revista Saúde Multidisciplinar**. v.10, p.72-78, 2021. Disponível em: <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/278>. Acesso em: 25 abr. 2023.

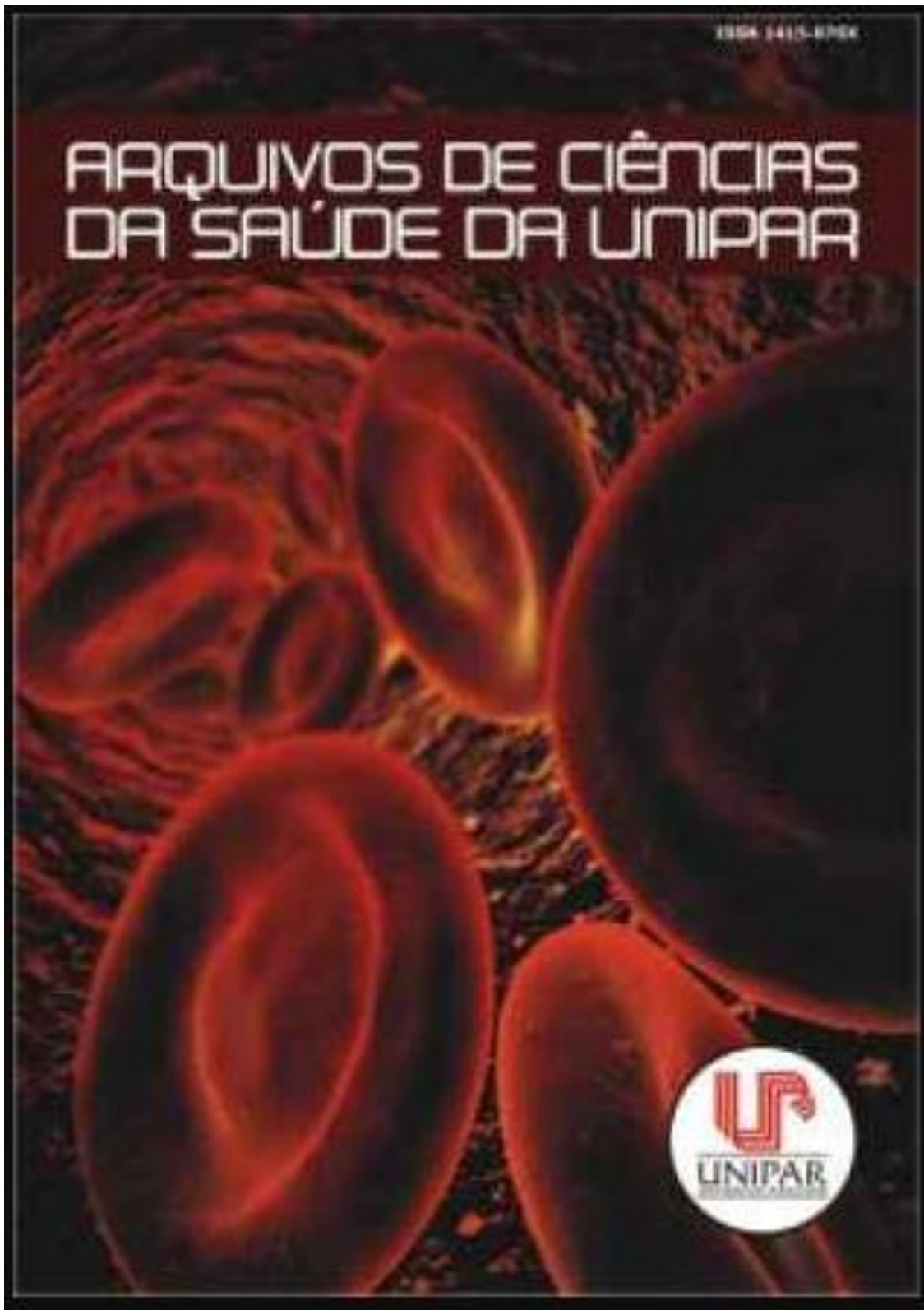
SOUZA, Eduarda Schwuchow de. **Cuidados de enfermagem relacionados ao ingurgitamento mamário: uma revisão integrativa**. 2022. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem)- Universidade Ritter dos Reis, Porto Alegre, 2022.

TELES, Victória Ribeiro et al. **Ações educativas na promoção do aleitamento materno: a enfermagem como protagonista a partir da Teoria do Relacionamento Interpessoal**. 2021. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RFEU/article/view/2732>. Acesso em: 25 abr. 2023.

UESSUGUE, Paula. **Nutrição materno infantil Lactação e Amamentação**. 2022. 43 slides. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1202/1/Fisiologia%20da%20Lacta%C3%A7%C3%A3o%20e%20amamenta%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023.

ANEXO

ANEXO A- Normas da revista



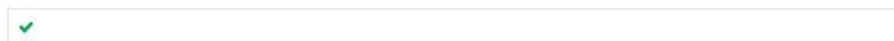
[Início](#) / [Submissões](#)

Submissões

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso. [Acesso](#) em uma conta existente ou [Registrar](#) uma nova conta.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.



Diretrizes para Autores

No ato da submissão o(s) autor(es) deverá(ão) preencher uma **Declaração de Cessão de Direitos Autorais** ([download](#)) disponibilizada no sistema eletrônico da revista.

Declaração de autoria: Item obrigatório para a publicação do artigo

https://ojs.revistasunipar.com.br/unipar-download/saude_aceite.docx

Template:

https://ojs.revistasunipar.com.br/unipar-download/saude_template.docx

I - NORMAS PARA SUBMISSÃO

A revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR publica trabalhos inéditos nas áreas das Ciências Biomédicas e da Saúde.

Os artigos podem ser redigidos em português, em inglês ou em espanhol e não devem ter sido submetidos a outros periódicos. Os trabalhos devem ser enviados por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER (<http://revistas.unipar.br/index.php/saude/login>).

No ato da submissão o(s) autor(es) deverá(ão) preencher uma **Declaração de Cessão de Direitos Autorais** ([download](#)) disponibilizada no sistema eletrônico da revista.

Os originais serão submetidos ao Conselho Editorial e ao Conselho de Consultores que se reserva o direito de avaliar, sugerir modificações para aprimorar o conteúdo do artigo, adotar alterações para aperfeiçoar a estrutura, clareza e redação do texto e recusar artigos. Todas as informações apresentadas pelos autores são de sua exclusiva responsabilidade.

TAXA DE PUBLICAÇÃO:

- Este periódico não cobra taxa de submissão;

- Este periódico cobra a publicação de artigos, no valor de:

R\$ 800,00 por trabalho a ser publicado.

TAXAS ADICIONAIS:

-Quantidade máxima de autores (8 autores), caso exceda o autor pode optar pela taxa extra de R\$ 25,00 por autor excedente;

-Quantidade máxima de páginas (20 páginas, incluindo referências), caso exceda o autor pode optar pela taxa extra de R\$ 150,00 para publicar o artigo que o autor enviar com páginas excedentes;

DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL

Esse periódico está licenciado sob uma Licença Creative Commons CC BY 4.0

https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR

II - Apresentação dos originais

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS-Word, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 20 páginas, incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, dados dos autores enviados, abaixo do título, conforme modelo: Nome completo, graduação mais alta, instituição (máximo duas, caso tenha mais de um vínculo), e-mail, ORCID (não obrigatório).

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português, em inglês e em espanhol, omitindo-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e, nos quadros ou tabelas, acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg.

Todas as informações contidas nos manuscritos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo trabalho que utilize de investigação humana e/ou pesquisa animal deve indicar a seção MATERIAL E MÉTODO, sua expressa concordância com os padrões éticos, acompanhado da cópia do certificado de aprovação de Comissão de Ética em Pesquisa registrada pela CONEP, de acordo com o recomendado pela Declaração de Helsink de 1975, revisada em 2000 e com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Estudos envolvendo animais devem explicitar o acordo com os princípios éticos internacionais (International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals), bem como o cumprimento das instruções oficiais brasileiras que regulamentam pesquisas com animais (Leis 6.638/79, 9.605/98, Decreto 24.665/34) e os princípios éticos do COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal).

III - Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

1. Citação direta com até três linhas - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura *et al.* (2004, p. 65) "o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos".

2. Citação direta com mais de 3 linhas - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

3. Citação indireta - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

4. Citação de citação - utiliza-se a expressão *apud*, e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.

Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimenta diversos setores sociais (GURALNIK *et al. apud* IDE *et al.*, 2005)

5. Citação com até três autores deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)

6. A citação com mais de três autores deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados.

As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão *et al.*

Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. *et al.* Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. *Polymer Testing*, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

Livros - Autor de todo o livro

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. *Gynecologic cytopathology*. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. *Farmacologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. *In: ____*. *Farmacologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. *In: AIREZ, M. M. Fisiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

Teses, dissertações e monografias

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico - PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) - Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Resumo de trabalho apresentado em evento

VISCONSINI, N. J. C. *et al.* Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. *In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR*, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. *et al.* Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. *In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA*, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

Periódico on-line

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. *J. Pneumologia*, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 jun. 2004.

Entidade Coletiva

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o "Dia Mundial sem Tabaco"**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

JORGE, S. G. **Hepatite B**. 2005. Disponível em: http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm. Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm. Acesso em: 10 fev. 2006.

Documentos jurídicos

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

Relato de Experiência**Política de Privacidade**

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

[Open Journal Systems](#)

Idioma

[Português \(Brasil\)](#)

[English](#)

[Español \(España\)](#)

Informações

[Para Leitores](#)

[Para Autores](#)

[Para Bibliotecários](#)

[Enviar Submissão](#)

Block title

O EIXO INTESTINO-CÉREBRO E O PAPEL DA SEROTONINA

👁 1957

OS EFEITOS DA PANDEMIA NO BEM-ESTAR DOS ENFERMEIROS BRASILEIROS NO COMBATE AO COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO

👁 1482

CURCUMA LONGA L., O AÇAFRÃO DA TERRA, E SEUS BENEFÍCIOS MEDICINAIS

👁 1283

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PRESTADA POR ENFERMEIROS A PACIENTES COM HIPERTENSÃO NA PERSPECTIVA DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS

👁 1186

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIRECIONADAS AO ALEITAMENTO MATERNO PRODUZIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM BRASILEIRA

👁 1142

Palavras-chave



Edição Atual

1.0

2.0

1.0

Platform &
workflow by
OJS / PKP



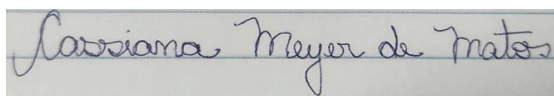
ANEXO B- Declaração de correção ortográfica e tradução

DECLARAÇÃO

Eu, Cassiana Meyer de Matos, sob o RG de número 9.072.666-8, declaro ter realizado a análise e correção ortográfica e a tradução nas línguas: Inglês e Espanhol, do Trabalho de Conclusão de Curso, de título: “A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA”, da discente Juliana Miranda da Silva, do curso de Bacharelado de Enfermagem da Universidade Paranaense (UNIPAR).

Por ser verdade, firmo o presente.

Umuarama, 31 de outubro, de 2023.



Cassiana Meyer de Matos RA:16140

Professora de Letras, pela Universidade Estadual de Maringá – UEM/PR